



GRITOS

Dos à Deux - Rio de Janeiro/RJ

Há duas décadas, a companhia franco-brasileira Dos à Deux aprimora uma linguagem cênica amparada no minucioso apuro técnico da gestualidade e dos elementos plásticos, que se afinam em uma delicada rede de sentidos. Assim, criam paisagens poéticas nas quais as histórias possam habitar sem palavras, como se viu em espetáculos consagrados como “Saudade em Terras D’Água” (2005) e “Irmãos de Sangue” (2013).

Essa estética modela três poemas cênicos metafóricos e oníricos no espetáculo “Gritos”. Os artistas Artur Ribeiro e André Curti constroem quadros silenciosos em reação às violências do nosso tempo – como a transfobia e a xenofobia – carregando partes de bonecos, de feições hiper-realistas, acoplados simbioticamente aos seus corpos. Entre as diversas possibilidades de interpretação que as imagens sublimes do horror geram, estão os corpos-escombros de guerras íntimas, civis ou militares, despedaçados de sua humanidade.

Em “Louise e a velha mãe”, vemos o preconceito contra uma mulher que nasceu num corpo masculino; em “O muro”, a cabeça de um homem se separa de seu tronco; e em “Amor em Tempos de Guerra”, um romance entre refugiados acaba em morte e nascimento. São gritos mudos que se dirigem ao público entre a penumbra de um cenário entrincheirado. Pedem sensibilidade visual e uma atenção concentrada, distintas da velocidade das imagens e da verborragia de nossa sociedade.

Ficha técnica:

Dramaturgia, Cenário, Coreografia e Direção: Artur Ribeiro e André Curti. Interpretação: André Curti e Artur Ribeiro. Criação Musical - Grito 1: Fernando Mota. Grito 2: Direção Musical: Beto Lemos. Criação Musical: Marcello H. Criação De Bonecos: Natacha Belova e Bruno Dante. Assistente de Criação de

Bonecos: Cleyton Diir. Figurinos: Thanara Schonardie. Contramestra: Maria Madalena Oliveira. Cenotécnico: Jessé Natan Iluminação: Hugo Mercier e Artur Ribeiro. Direção De Produção: Sérgio Saboya. Registro Videográfico: Ernesto Solis. Programação Visual: Bruno Dante. Registro Fotográfico: Renato Mangolin. Produção Executiva no Brasil: Ana Casalli. Assessoria de Imprensa: Paula Catunda e Bianca Senna.

Serviço:

Dias 7 e 8, sexta e sábado, às 21h30, Teatro Municipal Humberto Sinibaldi Neto (Avenida Brig. Faria Lima, 5381 - Vila São José).

Ingressos:

R\$3,00 - Trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo credenciados no Sesc e seus dependentes; classe teatral rio-pretense e participantes do Festival (com crachá).

R\$5,00 - Aposentado, pessoa com mais de 60 anos, pessoa com deficiência, estudante e servidor de escola pública.

R\$10,00 - Inteira

Duração: 70 minutos

Classificação indicativa: 14 anos